

6. PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS

6.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

As medidas mitigadoras visam à atenuação e o controle das adversidades, bem como a maximização dos benefícios a serem gerados na área do projeto da **COMPANHIA SIDERÚRGICA DO PECÉM**, tanto na fase de implantação quanto na operação.

As medidas mitigadoras são propostas em uma sequência, levando-se em consideração os componentes do empreendimento, cujos impactos são passíveis de mitigação, relativos às fases de implantação e operação, já que na fase de estudos e projetos, as interferências do empreendimento já ocorreram não sendo mais possível mitigá-las.

Nesse sentido, visando à integração do empreendimento com o meio ambiente que o comportará, o estudo propõe medidas essencialmente de caráter preventivo e corretivo que visam atenuar os impactos negativos causados pelas diferentes etapas das fases de implantação e operação do empreendimento. Estas medidas deverão ser de responsabilidade do empreendedor e/ou dos órgãos públicos.

Na fase de implantação, a viabilidade ambiental da instalação do projeto depende da adoção de medidas mitigadoras, uma vez que as intervenções serão compensadas e/ou atenuadas, através da busca de métodos e materiais alternativos que gerem impactos mais brandos ou até mesmo que possam torná-los nulos, tais como:

- Criar um canal permanente de comunicação entre empreendedor e comunidades situadas na ADA.
- Dar preferência aos trabalhadores da região do empreendimento.
- Dotar as instalações dos canteiros de obras de sistemas de segurança, bem como de instalações adequadas e equipamentos para

atender as necessidades de higiene e saúde da população operária.

- Os trabalhadores envolvidos com as ações deverão utilizar EPI's.
- Os veículos e equipamentos devem receber manutenção periódica e preventiva, devendo a mesma ser realizada fora da área do empreendimento e em estabelecimentos adequados.
- Os efluentes (resíduos sólidos, efluentes líquidos) gerados deverão ser recolhidos e receber destinação adequada.
- Ao final das construções deve-se proceder com a remoção e destino final adequado dos restos de construção e outros tipos de resíduos sólidos gerados durante esta fase

No que se refere à fase de operação, este estudo propõe, além das medidas mitigadoras, a adoção de planos de monitoramento e controle ambiental específicos a serem adotados em caráter permanente, os quais serão apresentados no capítulo seguinte.

Nesta fase a empresa deverá obedecer todas as normas ambientais, federais, estaduais e municipais, visando à mitigação das alterações a serem impostas ao sistema ambiental.

Como as medidas serão executadas em função do projeto de engenharia e operação da usina, esse cronograma será apresentado quando da elaboração do Plano de Controle Ambiental (PCA), a ser entregue para a obtenção da Licença de Instalação - LI empreendimento.